



Peer Review Report



PEER REVIEW REPORT FOR:

Faria, J. H. de. (2023). It has gone and no one knows if it will return: The progressive disappearance of the original theory. *Revista de Administração Contemporânea*, 27(1), e220065. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022220065.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Faria, J. H., Azevedo, A., & Serva, M. (2022). Peer review report for: It has gone and no one knows if it will return: The progressive disappearance of the original theory. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7105376>

REVIEWERS:

-  Ariston Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brazil)
-  Maurício Serva (Universidade Federal de Santa Catarina, CAD, Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer: Maurício Serva

Date review returned: April 07, 2022

Recommendation: Minor revision

Comments to the authors

Comentário sobre pensata submetida à Revista de Administração Contemporânea

Título da pensata: “Foi e não se sabe se volta: o sumiço progressivo da teoria original”

O texto expressa uma crítica à forma generalizada atualmente de elaboração científica, com ênfase na utilização de modelos prévios de análise dos fenômenos estudados pelos pesquisadores. A crítica é contundente, e tenta se alicerçar em uma argumentação baseada na epistemologia da ciência, no que consegue fazer com êxito. Não vou concentrar este comentário nos elementos e no arranjo da argumentação,

uma vez que o convite feito pela RAC para o exame do texto foi direcionado ao objetivo de contribuir para um eventual aperfeiçoamento do mesmo.

Assim sendo, direciono este comentário para um aspecto que considero importante. A pensata está concentrada na formulação e, principalmente, na argumentação da crítica, no que é bem sucedida. Contudo, constata-se que notadamente na área de administração, desde o estágio inicial de formação científica, o pesquisador é rigorosamente treinado — em alguns casos ele é mesmo obrigado — para o uso de modelos prévios de análise no desenvolvimento de seus trabalhos científicos. É assim que se passa nos cursos de mestrado e se estende até o doutorado. O próprio autor menciona os manuais e as disciplinas de Metodologia Científica. Uma vez que o pesquisador é formado, desde cedo, na padronização da elaboração científica via utilização de modelos prévios de análise, esta forma de construção científica resta, em geral, cristalizada na mente do pesquisador, tendendo a se tornar uma prática inquestionável e até mesmo considerada como única. Para romper com tal cristalização, será que a crítica, embora imprescindível (é claro!) é suficiente? Quais seriam as vias alternativas ao uso de apriorismos na investigação científica? A pensata está muito bem argumentada na justificação da crítica, mas não seria igualmente importante abrir a discussão, desvelar novos caminhos, sugerir/provocar o leitor pesquisador com comentários sobre práticas alternativas no processo de construção científica? Eis a contribuição que pensei para o autor, caso ele esteja aberto a sugestões e, evidentemente, julgue procedentes as questões que aqui expresso.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Not applicable

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Not applicable

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: nenhum

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 2. Good

Overall: 2. Good

Reviewer 2 report

Reviewer: Ariston Azevedo

Date review returned: April 14, 2022

Recommendation: Accept

Comments to the authors

O texto em análise está efetivamente pronto para figurar na revista enquanto "Pensata". Mais do que simplesmente apontar críticas - essas sempre muito bem-vindas entre nós - e lançar acusações aos ventos acadêmicos, constata-se fundamentos e, o que é melhor, proposições, isto é, veredas por onde se pode sair do emaranhado viciante em que o produtivismo e o despreparo acadêmico nos lançaram.

Nada mais provocador em nossos dias do que se questionar o "modo de fazer e produzir ciência" que tem predominado nos programas de pós-graduação, grupos de pesquisas e práticas de pesquisas individuais e coletivas. Obviamente que questionar a finalidade desse fazer é, sempre, importante, e dela não se pode, nunca, descurar. Mas o produtivismo que hoje assistimos tem enviesado a questão duplamente, ou seja, tanto quando institui o produzir por produzir, abandonando, assim, a questão da finalidade, como quando faz do "metodologismo tecnicista" o modus operandi por excelência, abandonando, assim, qualquer pretensão de uma "teoria original". De tal maneira que, indagar

criticamente o meio não deixa de ser, também, uma indagação sobre o fim.

Claro que a abordagem materialista que fundamenta os argumentos epistemológicos (por conseguinte, ontológico) presentes no texto, como qualquer outra, é passível de crítica e contraposição. Nenhuma delas é a detentora cabal da verdade, estando o campo da epistemologia sempre aberto aos embates, em suas mais diversas frentes de problemas, como os relacionados à lógica, à semântica, à gnosilogia, à metodologia, à ontologia, à axiologia, à ética e à estética, como bem aponta Mario Bunge em seu *Epistemologia* (1980). Mas esse é o próprio objetivo de uma “Pensata”, qual seja, o de promover a dinâmica do pensar coletivo, de forma que concordâncias e discordâncias possam vir à público. É isso exatamente o que nos tem faltado. No mundo das ideias, é no silêncio (no comments) que reside a frustração, e não exatamente no alvoroço dos debates.

No mais, parabênizo o ator, desejando-o que seu texto encontre os leitores de que é merecedor.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):.

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 1. Excellent

Originality: 1. Excellent

Overall: 1. Excellent

Authors' Responses

I thank the reviewers for reading the text attentively and for the comments. The task of writing only finds recognition in the reader's appreciation, especially when the reader is dedicated to the text critically.

I appreciate the comments and the evaluation. My expectation is that these reflections can polemize and generate discussions that are beneficial to the area.